

Discurso
do Presidente Federal Horst Köhler
durante o banquete
oferecido por ocasião da visita de Estado
do Presidente da República Federativa do Brasil
Luiz Inácio Lula da Silva
no dia 3 de dezembro de 2009 no Palácio Bellevue

Excelentíssimo Senhor Presidente!

É um prazer para minha esposa e para mim dar as boas vindas a Vossa Excelência aqui na Alemanha! Alegramo-nos com a sua visita que também nos oferece a grata oportunidade de retribuirmos a amável hospitalidade que nos foi dispensada por Vossa Excelência durante a nossa visita ao seu país há quase 3 anos.

Ao lado dos muitos encontros frutíferos que mantivemos, o passeio de barco no Rio Amazonas foi para mim um ponto alto dessa viagem. Guardo grata lembrança do grandioso espetáculo do Encontro das Águas – a união dos Rios Negro e Solimões para juntos formarem o Rio Amazonas. A beleza empolgante e a singularidade da natureza brasileira nos deixaram profundamente impressionados, e minha esposa e eu percebemos que também a comunidade internacional tem a responsabilidade de proteger esse ecossistema único que de tanta importância se reveste para a preservação da Criação.

É uma amizade profunda e estreita que, há séculos, une o Brasil e a Alemanha. As nossas relações bilaterais são intensas e multifacetadas. Cedo os alemães se sentiram atraídos pela

América do Sul. Cerca de 300.000 deles se estabeleceram no seu país desde a fundação do Estado brasileiro em 1822.

Em 2010 vamos poder comemorar 40 anos de cooperação científica entre os nossos países – um excelente motivo para celebrar o Ano da Ciência Brasil-Alemanha! Os nossos pesquisadores e cientistas estão olhando para frente, para o futuro, dedicando-se juntos aos temas principais que são o clima e a energia. As nossas escolas superiores cooperam estreitamente, e o Colégio Visconde de Porto Seguro em São Paulo é a maior escola alemã de caráter binacional do mundo, com 10.000 alunos – brasileiros, na sua grande maioria. Significa que a nossa cooperação futura assenta em um fundamento sólido.

No setor econômico, o Brasil é o nosso parceiro mais importante na América do Sul. No que se refere ao número de empregados, podemos até dizer que a Grande São Paulo é “a maior cidade industrial alemã fora da Alemanha”. Também no Brasil, o Volkswagen passou a ser o carro do povo. São quase 1.300 empresas alemãs que geram empregos para 250.000 pessoas no Brasil. E a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha está de forma exemplar engajada em assumir responsabilidade social através de suas empresa. No nosso mundo globalizado a Responsabilidade Social Corporativa adquire significado cada vez maior.

O Brasil é nosso bom amigo no mundo. Um amigo que vai, de forma decisiva, codeterminar o desenvolvimento futuro do nosso planeta.

Não há quase nada que simbolize melhor o peso do Brasil no mundo do que a realização da Copa do Mundo 2014 e dos Jogos Olímpicos de Verão 2016 na cidade do Rio de Janeiro, motivo

pelo qual desejo, mais uma vez, felicitar sinceramente Vossa Excelência e o seu país!

Estou contente que o seu esforço valeu a pena. Eu sempre continuo envidando esforços para que Munique e Garmisch-Partenkirchen possam sediar os Jogos Olímpicos de Inverno 2018.

O Brasil assume responsabilidade, primeiramente na América do Sul, onde o seu país é uma âncora de estabilidade e a força motriz da integração regional. Vossa Excelência, Senhor Presidente, reconheceu que o crescimento sustentável e o desenvolvimento no seu país devem vir acompanhados do crescimento e do desenvolvimento da região inteira e que os países mais pobres não podem ser deixados para trás. Nesse contexto alegro-me o manifesto interesse de Vossa Excelência nas estruturas da União Européia e no seu espírito de cooperação. Acredito que nós europeus realmente temos algo a apresentar ao mundo.

O Brasil dá provas de responsabilidade e ação política também face aos grandes desafios comuns que o nosso Mundo Uno enfrenta e entre os quais a luta contra a mudança do clima ocupa o primeiro lugar.

O Brasil é o país com a maior biodiversidade da nossa terra, a floresta tropical na Amazônia é o maior corpo florestal contínuo do planeta. Também graças ao seu empenho pessoal, Senhor Presidente, foram feitos, nos últimos anos, grandes progressos na proteção da Amazônia. A Alemanha tem ajudado e continuará ajudando na medida das suas possibilidades. Mas não tenhamos ilusões – a floresta amazônica e as florestas tropicais no mundo inteiro continuam ameaçadas. E o desmatamento da floresta tropical libera gases de efeito estufa. Vossa Excelência, Senhor Presidente, pretende anunciar em Copenhague que até 2020 o seu

país vai reduzir em 80 por cento as emissões resultantes do desmatamento. Assim o Brasil estabelece paradigmas!

É verdade que só poderemos exercer controle sobre a mudança do clima, se preservarmos as florestas tropicais como “pulmão do nosso planeta”, se tratarmos as nossas matérias-primas com cuidado e se gerarmos e usarmos a energia de forma ecológica.

Aos países industrializados certamente cabe uma responsabilidade especial nesse contexto, sendo ainda da sua conta a maior parte dos gases de efeito estufa causados pelo Homem. Por isso, eles são conclamados a mostrar que o crescimento pode ser compatível com o bem-estar do Homem e da Criação. Isto é de particular importância para os países em desenvolvimento e emergentes, que dependem do crescimento econômico para travar a luta contra a pobreza. A Alemanha e a UE vão cumprir a sua promessa e prestar apoio financeiro e tecnológico para que esses países possam lograr um desenvolvimento sustentável sem impacto no clima.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Ao lado da questão ecológica global coloca-se a questão social global, a luta por mais justiça, contra a fome e a pobreza no mundo. É bom sinal, motivo de coragem, que o Brasil já tenha, por força própria, atingido o primeiro objetivo de desenvolvimento do milênio, ou seja, o do combate à pobreza e à fome extremas.

Qualquer desenvolvimento positivo depende da participação de todas as camadas da população na prosperidade crescente e de uma disparidade de renda menos ampla. O acesso à educação desempenha um papel decisivo nesse contexto. A transparência

das atividades estatais e econômicas continua sendo condição prévia para um futuro melhor.

Está, em primeira linha, nas mãos de cada país criar as bases para tal. Só haverá segurança, prosperidade e paz duradouras para nós todos, se o mundo se tornar mais justo. Todos nós temos que nos interrogar a nós próprios – e isto inclui os alemães - o que precisamos mudar nos nossos países para assegurar um futuro feliz ao nosso mundo.

Trata-se de fazer uma política de desenvolvimento para todo o planeta, que implica um regime de comércio favorável ao desenvolvimento e revirta em benefício de todos os homens. Por isso, a conclusão rápida e bem-sucedida da Rodada de Doha é também uma questão de credibilidade.

Necessitamos de mais ordem na globalização, de regras melhores e de instituições eficientes. O G20 desempenha um papel importante no processo da superação das conseqüências da crise econômica e financeira, dando um bom exemplo da maneira como nações emergentes como o Brasil, a Índia e a China podem ir assumindo responsabilidade internacional crescente e como a sua importância econômica e política acrescida pode ser levada em devida consideração. O que nos une a todos é a responsabilidade pelos seres humanos que vivem na miséria no continente africano, sendo ao mesmo tempo do interesse comum de nós todos que as chances da África sejam aproveitadas para fins de seu desenvolvimento.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

A crise econômica e financeira ajudou a afinar a nossa consciência no sentido de percebermos o quanto estamos interconectados à escala mundial e dependentes uns dos outros.

Por isso é só em conjunto que podemos superar os desafios com base em uma política global cooperativa, cujo centro são as Nações Unidas. O Brasil e a Alemanha estão convencidos de que é do interesse de nós todos fortalecer as Nações Unidas, tornando-as mais eficientes. Os nossos dois países estão dispostos a cooperar nesse sentido no fórum decisivo e a assumir responsabilidade.

O Brasil é um bom amigo e parceiro importante da Alemanha. Melhor do que muitas outras nações o Brasil mostrou a sua força e solidez na crise econômica e financeira. O Brasil quer fazer parte da solução das questões prementes e cooperar quando se trata de moldar um mundo melhor. Senhor Presidente, isto é motivo de alegria para os alemães. Sei de experiência própria, da cooperação com Vossa Excelência, que podemos confiar na sua palavra.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Peço que erguem a taça comigo num brinde à saúde do Presidente da República Federativa do Brasil e ao bem-estar do povo brasileiro e à amizade entre os nossos povos.